



## CÂMARA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 001. PROVA OBJETIVA

#### AGENTE PARLAMENTAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica de Rubem Braga para responder às questões de números **01** a **13**.

#### *Cafezinho*

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e **lhe** disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:

– Ele foi tomar café.

A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um “cafezinho”. Para quem espera nervosamente, esse “cafezinho” é qualquer coisa infinita e torturante.

Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer:

– Bem, cavaleiro, eu me retiro. Naturalmente o Sr. Bonifácio morreu afogado no cafezinho.

Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho. Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e vago:

– Ele saiu para tomar um café e disse que volta já.

Quando a bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar:

– Ele está?

– Alguém dará o nosso recado sem endereço.

Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo:

– Ele disse que ia tomar um cafezinho...

Podemos, ainda, deixar o chapéu. Devemos até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. Assim dirão:

– Ele foi tomar um café. Com certeza volta logo. O chapéu dele está aí...

Ah! fuja assim, sem drama, sem tristeza, fuja assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito pensamento, muito sentimento, muita palavra. O melhor é não estar.

Quando vier a grande hora de nosso destino, nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho.

(Rubem Braga. <https://www.culturagenial.com/cronicas-famosas-comentadas/Acesso: 18.11.2021>)

- 01.** De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que o repórter ficou irritado porque
- (A) a informação que queria foi obtida por outra pessoa que não o delegado.
  - (B) o delegado não estava cumprindo seu horário de trabalho na repartição.
  - (C) o delegado tinha o gosto refinado de tomar o seu cafezinho toda manhã, no local de trabalho.
  - (D) o carioca, conforme percebeu, não gosta de receber repórteres no local de trabalho.
  - (E) conseguiu falar com o delegado só depois de ele tomar seu cafezinho, tranquilamente.
- 02.** A passagem – Podemos, ainda, deixar o chapéu. Devemos até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. (14º parágrafo) – evidencia que o cronista
- (A) entende que o chapéu é de uso obrigatório, especialmente pelas autoridades.
  - (B) argumenta que o delegado merece ser presenteado com um chapéu novo.
  - (C) considera que um chapéu faz parte do aparato pessoal de um delegado.
  - (D) reforça a ideia do comentário de que o funcionário foi tomar um cafezinho.
  - (E) concorda que o chapéu na mesa de trabalho é esquecimento do funcionário.
- 03.** Na passagem – Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e **lhe** disseram que o **homem** havia ido tomar um cafezinho. (1º parágrafo) – as palavras em destaque referem-se, correta e respectivamente, a:
- (A) delegado e repórter.
  - (B) delegado e funcionário.
  - (C) funcionário e repórter.
  - (D) delegado e delegado.
  - (E) repórter e delegado.
- 04.** Assinale a alternativa em cuja frase o cronista emite uma opinião.
- (A) Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado... (1º parágrafo)
  - (B) ... **lhe** disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. (1º parágrafo)
  - (C) Tinha razão o rapaz de ficar zangado. (2º parágrafo)
  - (D) Quando a bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar... (8º parágrafo)
  - (E) Podemos, ainda, deixar o chapéu. (14º parágrafo)

05. Observe a passagem do texto – Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:

– Ele foi tomar café.

No contexto em que se encontra, essa passagem sinaliza

- (A) brincadeira, zombando do paladar do povo carioca.
- (B) sarcasmo, ridicularizando a falta de humor do carioca.
- (C) ironia, evidenciando uma mentira costumeiral do carioca.
- (D) ostentação, significando que o carioca é um gênio.
- (E) conformismo, sugerindo que falta imaginação ao carioca.

06. Há palavra/expressão empregada com sentido figurado na passagem da alternativa:

- (A) ... o funcionário passou o dia inteiro tomando café. (1º parágrafo)
- (B) Tinha razão o rapaz de ficar zangado. (2º parágrafo)
- (C) Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. (4º parágrafo)
- (D) Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer... (5º parágrafo)
- (E) mergulhemos de corpo e alma no cafezinho... (7º parágrafo)

07. Leia a frase do texto:

Quando vier a grande hora de nosso destino, nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café.

Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está conjugado, corretamente, no mesmo tempo que o da frase dada.

- (A) Quando **fazer** um ano do contrato, o funcionário comemorará.
- (B) Quando o funcionário **vir** seu chefe, saberá se ele está de bom humor.
- (C) Quando você **dizer** a verdade, certamente será respeitado por todos.
- (D) Quando ele **manter** a calma, poderá resolver o caso tranquilamente.
- (E) Quando o delegado **pôr** o horário de atendimento na porta, todos verão.

08. A frase formulada a partir do texto obedece à norma padrão da regência na alternativa:

- (A) O repórter tinha certeza de que não conseguiria a informação desejada.
- (B) O repórter ficou ciente que o delegado estava tomando um cafezinho.
- (C) O repórter concluiu de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.
- (D) O café é a bebida que o brasileiro, principalmente o carioca, mais gosta.
- (E) A reclamação do repórter era compreensível do autor da crônica.

09. Assinale a alternativa em que a frase formulada a partir do texto atende à norma padrão de concordância.

- (A) Um número excessivo de pessoas precisa falar com o delegado.
- (B) Faziam duas ou três horas que o repórter estava esperando.
- (C) Quando o amigo e o parente vier, o recado será o mesmo.
- (D) Os chapéus tem várias utilidades nas repartições públicas.
- (E) A gente gastamos muito pensamento, muito sentimento e palavra.

10. Nas passagens – ... esse “cafezinho” é qualquer coisa **infinita** e torturante... (4º parágrafo) e – Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e **vago**... (7º parágrafo) – os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) limitada; indefinido.
- (B) contínua; preciso.
- (C) ilimitada; evidente.
- (D) imensurável; impreciso.
- (E) eterna; indeterminado.

11. Assinale a alternativa em que, no parêntese, a expressão em destaque está substituída, correta e respectivamente, por um pronome.

- (A) ... chegou à conclusão de que o funcionário **passou o dia inteiro** tomando café. (passou-lhe) – 1º parágrafo.
- (B) Sim, **deixemos** em todos os lugares **este recado simples e vago**... (deixemos-lo) – 7º parágrafo.
- (C) – Alguém **dará o nosso recado**... (dará-lhe) – 11º parágrafo.
- (D) Podemos, ainda, **deixar o chapéu**. (deixar-lo) – 14º parágrafo.
- (E) **Gastamos muito pensamento**... (Gastamo-lo) – 16º parágrafo.

12. Nas passagens do texto:

- **Diariamente** é preciso falar com um número excessivo de pessoas. (4º parágrafo)
- Para quem espera **nervosamente**, esse “cafezinho” é qualquer coisa infinita e torturante. (4º parágrafo)
- Ele saiu para tomar um café e disse que volta **já**. (8º parágrafo)

As palavras em destaque expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) tempo; modo; tempo.
- (B) modo; modo; tempo.
- (C) tempo; tempo; afirmação.
- (D) afirmação; tempo; modo.
- (E) intensidade; afirmação; afirmação.

13. Na frase do texto – Para quem espera nervosamente, esse “cafezinho” é qualquer coisa infinita e torturante. (4º parágrafo) – as aspas foram empregadas com a intenção de

- (A) citar bebida popular.
- (B) destacar um diminutivo.
- (C) exprimir certa ironia.
- (D) indicar afetividade.
- (E) realçar termo do texto.

14. Assinale a alternativa que contém apreciação correta dos fatos linguísticos do texto.

- (A) A frase – ... a sociedade brasileira tem mudado significativamente... – escrita no plural assume, corretamente, a forma: ... as sociedades brasileira tem mudado significativamente...
- (B) Na frase – ... pequenas formas de corrupção que se proliferam em sociedade **onde** há maior tolerância... – a palavra em destaque deve ser substituída por em que.
- (C) Está correta a frase reescrita – As pessoas hoje aderem mais à normas...
- (D) O uso da vírgula está correto na reescrita da frase – Um dos marcos da redemocratização, é a Constituição Federal de 1988.
- (E) A palavra em destaque na frase – As pessoas hoje **aderem** mais às normas... – tem como antônimo aceitam.

15. Leia a charge.



(CABRAL, Ivan)

A partir da leitura, é correto concluir a seguinte mensagem:

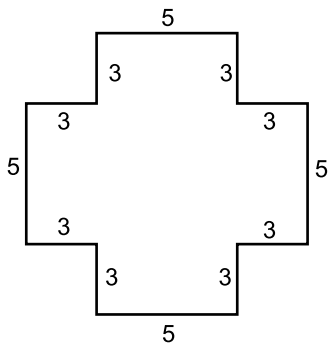
- (A) A forma de os alunos mostrarem carinho aos professores é dando presentes.
- (B) O tema da redação apresentado incentiva uma atitude corrupta nos alunos.
- (C) O menino entende que ser gentil com a professora não é um ato corrupto.
- (D) A atitude do aluno ao associar a maçã à sua nota é uma forma de corrupção.
- (E) Os alunos devem mostrar responsabilidade, cumprindo as tarefas solicitadas.

16. Em abril de 2021, o salário mínimo era de R\$ 1.100,00. O DIEESE estima que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, um trabalhador precisa receber 4,85 salários mínimos. Dessa forma, em abril de 2021, o salário de um trabalhador para manter sua família de 4 pessoas deve ser de
- (A) R\$ 4.950,00.
  - (B) R\$ 5.085,00.
  - (C) R\$ 5.335,00.
  - (D) R\$ 5.850,00.
  - (E) R\$ 6.050,00.
17. Com R\$ 40,00, João comprou 8 pacotes de legumes. Para comprar 12 desses pacotes, ele gastará
- (A) R\$ 48,00.
  - (B) R\$ 52,00.
  - (C) R\$ 60,00.
  - (D) R\$ 68,00.
  - (E) R\$ 72,00.
18. Um agricultor cuida de sua horta da seguinte maneira: a cada 3 dias, ele capina as ervas daninhas, a cada 5 dias, ele coloca um adubo líquido, e a cada 8 dias, ele pulveriza um inseticida. Sabendo-se que, hoje, ele realizou os três procedimentos, o número de dias em que ele realizará os três procedimentos novamente no mesmo dia é igual a
- (A) 16.
  - (B) 32.
  - (C) 48.
  - (D) 60.
  - (E) 120.
19. Um relógio com defeito atrasa 2 segundos a cada minuto. Em uma hora, ele atrasará
- (A) 0,5 minuto.
  - (B) 1,0 minuto.
  - (C) 1,5 minuto.
  - (D) 2,0 minutos.
  - (E) 2,5 minutos.

20. Fernando comprou um apartamento dando 50% de entrada, e o restante será pago em dois anos em parcelas mensais iguais. Sendo o preço do apartamento R\$ 360.000,00, o valor de cada prestação será de
- (A) R\$ 1.800,00.  
 (B) R\$ 3.600,00.  
 (C) R\$ 4.500,00.  
 (D) R\$ 6.000,00.  
 (E) R\$ 7.500,00.

21. Para revestir um salão retangular com  $14 \text{ m}^2$ , o Sr. Gerson utilizou lajotas quadradas de 0,5 m de lado. Desprezando-se o espaço entre as lajotas, o número de lajotas que ele utilizou foi igual a
- (A) 70.  
 (B) 56.  
 (C) 48.  
 (D) 28.  
 (E) 14.

22. O polígono a seguir mede 5 metros nos lados maiores e 3 metros nos lados menores. Sendo os ângulos formados entre os lados de  $90^\circ$ .



O perímetro e a área, respectivamente, dessa figura medem

- (A) 44 m e  $85 \text{ m}^2$ .  
 (B) 44 m e  $60 \text{ m}^2$ .  
 (C) 44 m e  $15 \text{ m}^2$ .  
 (D) 32 m e  $85 \text{ m}^2$ .  
 (E) 32 m e  $60 \text{ m}^2$ .

23. Luciene gasta, de seu salário líquido,  $\frac{1}{4}$  no aluguel,  $\frac{2}{5}$  no mercado e  $\frac{1}{3}$  nas demais despesas. Os R\$ 50,00 que sobram, ela aplica na poupança. O salário líquido de Luciene é igual a
- (A) R\$ 2.800,00.  
 (B) R\$ 3.000,00.  
 (C) R\$ 3.200,00.  
 (D) R\$ 3.400,00.  
 (E) R\$ 3.600,00.

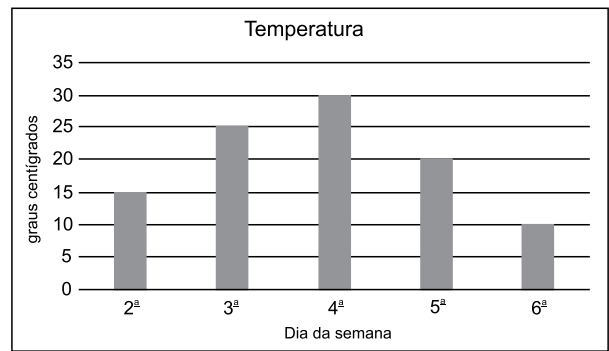
24. A tabela a seguir mostra o resultado de uma pesquisa feita com 26 homens e 34 mulheres em relação a uma única cor preferida.

Cor preferida	Homens	Mulheres
Azul	8	2
Verde	7	5
Vermelha	6	10
Amarela	3	9
Roxa	2	8

A razão entre o número de pessoas que escolheram as cores azul, verde ou vermelha, em relação ao total dos entrevistados, é igual a:

- (A)  $\frac{19}{30}$   
 (B)  $\frac{21}{60}$   
 (C)  $\frac{17}{60}$   
 (D)  $\frac{17}{21}$   
 (E)  $\frac{19}{21}$

25. O gráfico a seguir mostra a temperatura em uma cidade do interior na semana passada.



Sabendo-se que a amplitude térmica é a diferença entre a maior e a menor temperatura, conclui-se que nessa semana a amplitude térmica nessa cidade foi igual à temperatura de

- (A) 2ª feira.  
 (B) 3ª feira.  
 (C) 4ª feira.  
 (D) 5ª feira.  
 (E) 6ª feira.

**R A S C U N H O**



26. Por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 10, ambos em configuração padrão, um usuário clicou com o botão secundário do mouse em um arquivo local, chamado texto.docx, e escolheu Propriedades.

Com essa ação, o usuário pode:

- (A) apagar o arquivo.
- (B) renomear o arquivo.
- (C) enviar o arquivo diretamente para a Lixeira.
- (D) exportar o arquivo como PDF.
- (E) enviar o arquivo por e-mail.

27. Um usuário digitou alguns parágrafos em um documento do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, conforme se vê na imagem a seguir, com as marcas de parágrafo ativadas e os três parágrafos selecionados.

Item·1¶  
Item·2¶  
Item·3¶



Em seguida, clicou no ícone

A alternativa que mostra corretamente o resultado após o clique é:

- (A) 1.→Item·1¶  
2.→Item·2¶  
3.→Item·3¶
- (B) I. →Item·1¶  
II. →Item·2¶  
III. →Item·3¶
- (C) 1 →Item·1¶  
2 →Item·2¶  
3 →Item·3¶
- (D) A.→Item·1¶  
B.→Item·2¶  
C.→Item·3¶
- (E) •→Item·1¶  
•→Item·2¶  
•→Item·3¶

28. Um usuário elaborou a planilha exibida a seguir, por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, para controle de tramitação de processos.

	A	B	C	D
1	Identificador	Prazo	Retornou?	Área responsável
2	Proc2022_1	13/05/2022	Não	Almoxarifado
3	Proc2021_73	22/08/2022	Sim	Recursos Humanos
4	Proc2022_5	11/12/2021	Sim	Compras
5	Proc2022_17	20/08/2022	Não	Compras

Conforme se vê, foram digitados, para cada processo, o identificador do processo, uma data para o prazo de retorno de um processo, uma marcação para registrar se o processo já retornou, e a área para a qual o processo foi enviado. Em determinado momento, o usuário resolveu inserir uma fórmula na célula E1, para contar quantos processos ainda não retornaram. Considerando que a planilha tem no máximo 4 500 no mesmo padrão exibido, a fórmula que conta o número de processos que ainda não retornaram é:

- (A) =CONT.SE(C:C;"Não")
- (B) =SE(C="Não";CONT)
- (C) =CONT.SE(C;"Não")
- (D) =CONT.SE(C5000;"Não")
- (E) =CONT(SE(C5000;"Não"))

29. Observe o ícone a seguir, retirado da tela com um e-mail que está sendo lido por meio do serviço Gmail, em sua configuração padrão.



A função desse ícone é:

- (A) marcar como lido.
- (B) marcar como não lido.
- (C) denunciar Spam.
- (D) marcar como prioridade.
- (E) apagar o e-mail.

30. Para se manter atualizado em relação ao conteúdo de algumas leis, frequentemente um usuário acessa páginas contendo as leis desejadas e busca por palavras específicas. Para buscar por uma palavra no texto de uma página aberta por meio do Google Chrome, versão 103, em sua configuração padrão, o usuário, corretamente, pode usar o seguinte atalho por teclado:

- (A) F5
- (B) Shift + F5
- (C) Ctrl + F5
- (D) Ctrl + F
- (E) Shift + F

## LEGISLAÇÃO

- 31.** A respeito da licença dos Vereadores, segundo o disposto na Lei Orgânica do Município de Suzano, é correto afirmar que o(a) Vereador(a) poderá licenciar-se
- (A) para desempenhar missão de caráter transitório, mas com desconto em sua remuneração pelos dias de ausência.
  - (B) por licença-gestante, que não dependerá de requerimento, tendo direito à remuneração integral.
  - (C) para tratar de interesse particular, que poderá ser por tempo determinado ou indeterminado.
  - (D) por moléstia, que dependerá de requerimento, instruído com atestado médico, nos termos da Lei, tendo direito à remuneração integral.
  - (E) para assumir cargo no Poder Executivo, pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, mantendo a sua remuneração integral, podendo, no entanto, retomar o mandato a qualquer tempo.
- 32.** Na hipótese de algum componente da Mesa da Câmara Municipal ser considerado faltoso, omissor ou ineficiente no desempenho de suas atribuições regimentais, a Lei Orgânica do Município estabelece que o referido Vereador poderá
- (A) ser destituído, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, elegendo-se outro Vereador para completar o mandato.
  - (B) ser suspenso de seu mandato parlamentar, devendo o suplente assumir o mandato durante o afastamento.
  - (C) ter seu mandato cassado após julgamento da Comissão de Ética da Câmara de Vereadores.
  - (D) ser destituído, imediatamente, por ordem direta do Presidente da Câmara.
  - (E) ser afastado de suas funções, por decisão da maioria simples da Câmara, devendo sua vaga ficar em aberto até a próxima eleição.
- 33.** Segundo o disposto na Lei Orgânica Municipal, no tocante ao Poder Legislativo Municipal, terá poderes de investigação próprios das autoridades judiciais
- (A) a Comissão de Constituição e Justiça.
  - (B) o Presidente da Câmara Municipal.
  - (C) a Comissão Especial de Inquérito.
  - (D) a Mesa da Câmara Municipal.
  - (E) a Comissão de Ética e Disciplina.
- 34.** Na hipótese de o Prefeito entender ser necessária a convocação extraordinária da Câmara Municipal, durante o recesso legislativo, a Lei Orgânica Municipal dispõe que a sessão legislativa
- (A) não poderá ser convocada, devendo-se aguardar o final do período de recesso.
  - (B) poderá ser convocada, mas a Câmara deliberará exclusivamente sobre a matéria para a qual foi convocada.
  - (C) poderá ser convocada, desde que aprovada previamente pela maioria dos membros da Câmara Municipal.
  - (D) deverá ser realizada no primeiro dia do retorno dos trabalhos legislativos, tendo prioridade de pauta quanto à matéria apresentada.
  - (E) dependerá de aprovação do Presidente da Câmara Municipal, que deverá ratificar a aprovação junto aos demais membros da Mesa.
- 35.** Nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Suzano, as Comissões que são constituídas com a finalidade de apurar infrações político-administrativas do Prefeito e dos Vereadores no desempenho de suas funções, nos termos da legislação pertinente, são as
- (A) Comissões Parlamentares de Inquérito.
  - (B) Comissões de Representação.
  - (C) Comissões de Ética e Disciplina.
  - (D) Comissões Especiais de Investigação.
  - (E) Comissões Processantes.
- 36.** Nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal, a vista de proposições nas Comissões será de 5 (cinco) dias, nos casos em regime de tramitação ordinária. E não se admitirá vista nos casos
- (A) de reunião secreta.
  - (B) em regime de urgência.
  - (C) que tratem de perda de mandato.
  - (D) indicados pelo Presidente da Mesa.
  - (E) de projetos de iniciativa do Prefeito.
- 37.** O Regimento Interno da Câmara Municipal exige o voto de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, entre outros, no caso de
- (A) aprovação de leis complementares.
  - (B) matéria de iniciativa do Prefeito.
  - (C) aprovação de leis ordinárias.
  - (D) requerimento de pesar.
  - (E) concessão de título de cidadania.

- 38.** Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal, a espécie normativa que visa regular as matérias de privativa competência da Câmara, sem a sanção do Prefeito, para produzir efeitos externos, é
- (A) a resolução.
  - (B) a emenda constitucional.
  - (C) o decreto legislativo.
  - (D) a emenda à Lei Orgânica.
  - (E) a lei ordinária.
- 39.** Essa parte da lei será grafada em caracteres maiúsculos, propiciará identificação numérica singular à lei e será formada pelo título designativo da espécie normativa, pelo número respectivo e pelo ano de promulgação. Conforme dispõe a Lei Complementar nº 95/98, essa é a definição legal
- (A) da ementa.
  - (B) do preâmbulo
  - (C) do enunciado.
  - (D) da epígrafe.
  - (E) do resumo.
- 40.** Segundo a Lei Complementar nº 95/98, a vigência da lei será indicada de forma expressa e de modo a contemplar prazo razoável para que dela se tenha amplo conhecimento, reservada a cláusula “entra em vigor na data de sua publicação” para as leis
- (A) de pequena repercussão.
  - (B) ordinárias.
  - (C) complementares.
  - (D) de grande relevância.
  - (E) consideradas urgentes.

